ABERTURA DO THEATRO DE S. CARLOS

A empreza Mattos e Valdez vae abir uma epocha que promette ser brilhantissima.
Um verdadeiro *bouquet* de celebridados que os ouvides dos *dilletanti* vão... *cheirar!*

A S. EX.ª
O SR. MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

Uma vez que v. ex.ª tão justamente se enthusiasma por explorações e travessias, pedimos-lhe que lance um olhar misericordioso para o seu circulo, e organise para aqui uma exploração scientifica.

As sociedades de geographia applaudiriam decerto tudo o que se fizesse em beneficio d'estas inhospitas e abandonadas regiões.

As Caldas da Rainha, ex.mo, só pedem a Deus Nosso Senhor que o principe de Bismarck deite sobre ellas o seu olho cubiçoso, para que então o sr. ministro comprehenda ser esta uma região tão digna de attenções como o proprio Congo!

Quem, como nós, tem feito algumas vezes a travessia da Azambuja ás Caldas, bem sabe avaliar o merecimento dos trabalhos de Capello e Ivens...

Se por aqui não temos a mosca *tzé-tzé*, temos a mosca da mula, que pica, meu senhor, que tem diabo, —mesmo sem uma pessoa ser mula!

E depois, v. ex.ª não faz ideia das difficuldades em que um explorador se encontra para fazer tratados com os regulos de Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo, com os sobas do Cercal, etc., etc!...

Não ha missanga nem aguardente de canna branca que os convença!

A aguardente, o mais que consegue é embebedal-os; convencel-os, nunca!

Quantas canceiras, quantos solavancos e quanta carne de cabra mettida por vitella a gente tem de aguentar até chegar ao ponto dominado pelo regulo Pim!

Este homem—perdão!—este bicho é cem vezes mais cruel de que o proprio rei de Dahomé, porque em vez de matar os seus subditos á facada, como faz aquelle soberano, dá-lhes cabo do canastro obrigando-os a tocar á bomba para puchar a agua fria com que se refrescam os gorgomillos dos temerarios que se atrevem a fazer esta medonha travessia!

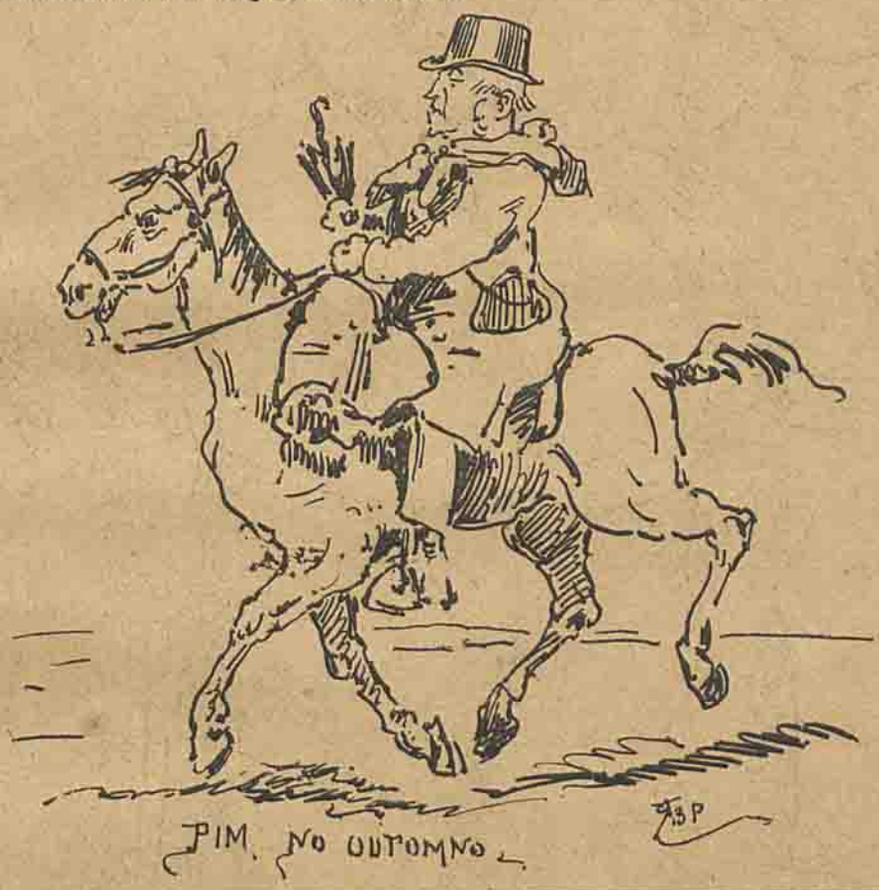
E tanto mais temivel, este regulo *Pim*, que não é possivel, á primeira vista, differençal-o dos seus subditos, visto andar como elles vestido á européa.

Ao menos, veja v. ex.ª se o obriga a trazer os fatos proprios dos regulos da sua especie — d'elle...

A exploração á Foz, por v. ex.ª organisada em tempos, foi um serviço muito importante, mas emperrou nas Aguas Santas e o resto da viagem tem de se fazer com carregadores e alimarias, que morrem todas pelo caminho a picadas de moscas e a topadas em calhaus!

Se v. ex.ª nos permittir e nos quizer fazer a honra da sua companhia e dos seus discursos, como dispensou aos nossos collegas da travessia africana, faremos uma importantissima conferencia em S. Carlos, referindo muitos casos do mais alto valor scientifico e apresentando, no logar do mappa, a figura em tamanho natural d'este regulo, physicamente—e cremos até que moralmente parecido com o novo chimpanzé do Jardim Zoologico. Tão parecido que só lhe falta fallar—ao chimpanzé...

Fazemos a conferencia dispensando a scena da tribuna; mas emfim, se não se poder passar sem esse barbichacho, cá nos resignaremos a servir de *reclame* apanhando o tradiccional xi-coração...



CHRONICA

Duas grandes novidades preoccupam altamente n'esta occasião a curiosidade do indigena:

Os novos fardamentos e o elevador da Calçada da Gloria.

O catavento da attenção publica, que ainda ha tão poucos dias olhava fixamente para as travessias africanas, assoprado pelo nordeste rijo d'um patriotismo pouco commum, mudou agora de direcção, mercê da inconstante brisa dos acontecimentos, e ora se vira para a alameda de S. Pedro d'Alcantara, ora se volta para os parentes de Deus Marte, que começam a atravessar as ruas com as suas *toilettes* espaventosas, embonecados como uns palmitos.

E advirta-se que o que por ahi vemos não passa ainda d'um simples panno da amostra.

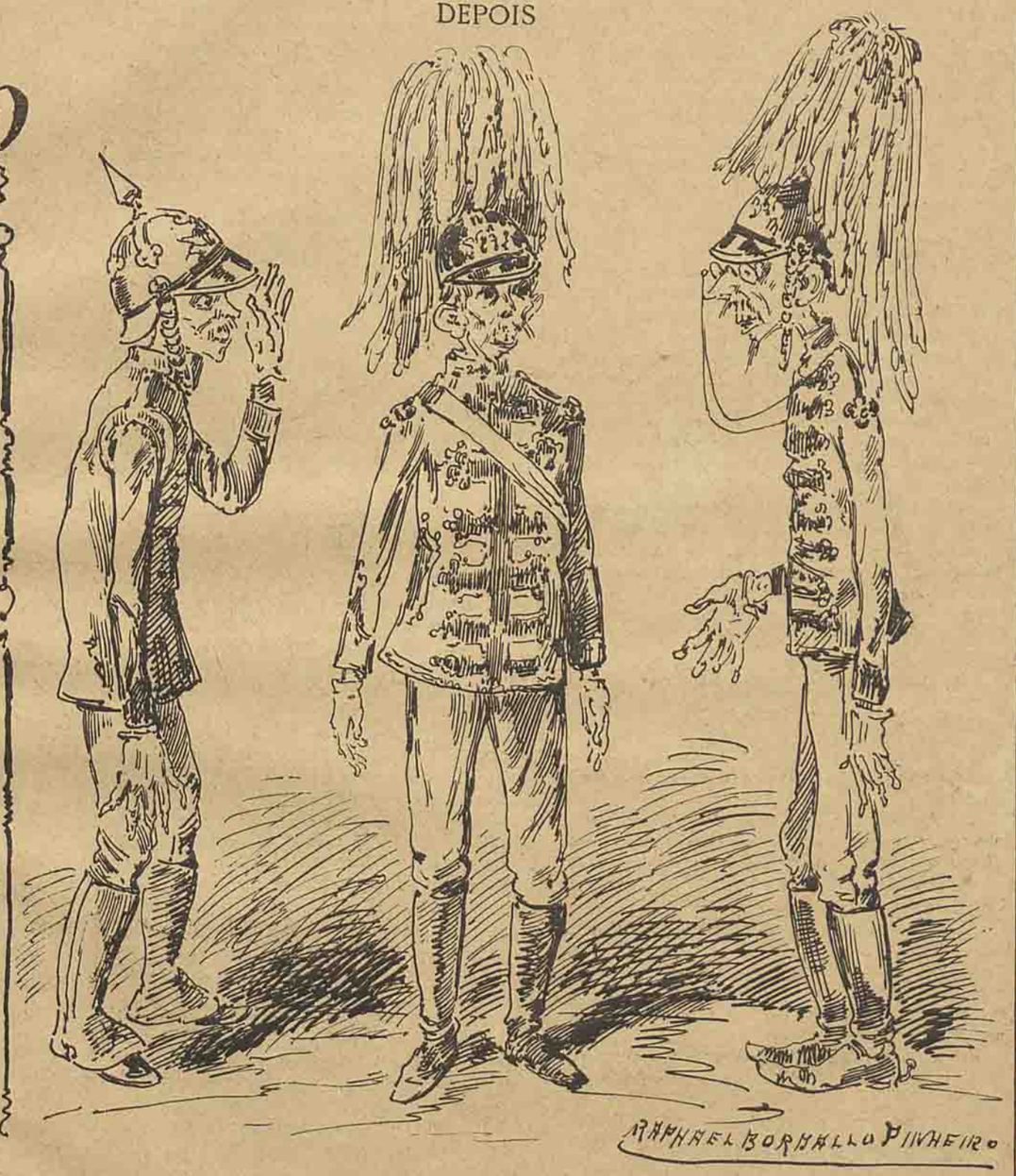
Deixem os senhores apparecer os dolmans e os capacetes emplumados e hão de vêr então o que ahi vae de femininos corações mordidos das pulgas de Cupido, de participações de casamento em circulação pela via postal, e de illusões despedaçadas—com o respectivo epilogo da caixinha de fosforos de cera embutida em pás de buchos virginaes...

O CHOCOLATE DOS UNIFORMES

ANTES

Antes dos uniformes, muito cebo na gola e na barriga. Os vivos da farda desmaiados de velhos, mas as bochechas vermelhas de fartura!

DEPOIS



Depois dos uniformes, muita limpeza na *toitette* e no bandulho. Os *vivos* muito vermelhos, mas as bochechas muito descoradas...

Topa a Tudo, que lê no futuro, tinha previsto de ha muito esta alta importantissima no consumo dos pavios fosforicos e por isso preparava as coisas para abiscoitar o monopolio dos fosforos proposto na ultima legislatura.

A casa havaneza passará a ser muito frequentada por donzellas apaixonadas que irão ali procurar o termo dos seus males nas caixinhas de dez réis, que escondem a morte pela banda de dentro e mostram o *Gil, actor celebre,* pelo lado de fora.

O Neves do Rocio, como fica proximo da rua dos Fanqueiros, que é o foco das meninas apaixonadiças, vae-se vêr grego com a procura de tanto fosforo.

De quarto em quarto de segundo, truz! truz! em cima do balcão:

—Uma caixa de fosforos a toda a brida!

(O *toda a brida* põe o Neves ao facto de que se trata de menina apaixonada por alferes de cavallaria, e pretende dissuadil-a.)

—Fosfros para quê, ex.ma?

—Para ir para ali! (e aponta com o dedo para cima.)

—Para o pé de D. Pedro IV? interroga o Neves ganhando tempo.

—Não senhor; para o ceu! quero morrer! Tenho a cabeça em fogo e o coração em chammas!...

—Então talvez seja melhor um copo d'agua da Sabuga...

—Pois sim... mas com dez réis de fosforos bem mechidos...

—Não póde ser, porque já não tenho; acabaram-se ha bocadinho. Mas... se a menina quer, póde levar isca que dá o mesmo resultado...

As plumas dos novos capacetes são um verdadeiro encanto.

A cabeça d'um militar em dia de grande uniforme parecerá, mal comparado, a parte posterior do gato dos *Pontos nos i i* quando lhe cheira e carapausinho fresco!

Os dolmans mettem um vistão de fitas, alamares, borlas, franjas, pregas, laços e refegos!

Nem parecem coisa de vestir: parecem reposteiros do Alcobia.

D'ahi o inconveniente de ficar alguma vez o dolman pendurado por engano nas escapulas da janella e apparecer o militar em formatura trazendo vestido um dos reposteiros da sala...

E, afinal, toda essa toilette elegante e espaventosa vem a importar n'uma ridicularia que nem vale a pena discutir.

Com vinte ou trinta libras fica uma pessoa vistoso que nem um archeiro, coberto de boas roupas, pelo menos exteriormente, porque a ceroula, a camisa e a piuga, constituem luxo facultativo...

Para pagar essas trnta libras teem os alferes graduados o praso de oito mezes e o ordenado de dezoito mil réis, o que lhes garante n'aquelle periodo de tempo o sumptuoso passadio de quem dispõe de 37 réis diarios!

Felizmente vem por ahi a Patti, que os obrigará a assignar uma 1.ª ordem de S. Carlos, aliás os alferes não tardariam a olhar para a gente com a sobranceria de quem traz o Monteiro Milhões na barriga!

Os hospedes do Central e do Bragança com certeza que nunca mais terão a honra de jantar em communidade com officiaes da guarnição.

Tão miseraveis seriam elles que se sujeitassem áquella magra sopa d'uma reles mesa redonda, quando teem os 37 réis a estoirar-lhes pelas costuras todos os bolsos disponiveis...

E foi naturalmente attendendo á necessidade de armazenar tão grossa dinheirama que o mestre alfayatemór d'estes reinos fez abrir seis algibeiras no capote, cinco no dolman e trez nas calças—total, 14.

E ainda é pouco.

Como o Central e o Bragança já não ficam á altura da gravidade das circumstancias dos Crésus militares, morre tudo de curiosidade por saber qual será o sumptuoso hotel aonde o exercito passa a comer os seus bicos de rouxinoes.

Em condições apropriadas só conhecemos duas casas em Lisboa:—O João do Grão, e as iscas do Cotovello...

O elevador da calçada da Gloria é, como dissémos, o outro caso que mais belisca a curiosidade publica.

A coisa andou, isso é verdade, a passo de charrua, primeiro que sahisse, mas uma vez sahida, começou logo a andar a passo de elevador.

Um elevador ainda pequerrucho, apesar das suas gigantescas dimensões, que principiou n'uns *tem-tens* muito demorados, e depois a andar de cesto de verga, mas que afinal já caminha por seu pé, muito jovial e muito traquinas, apesar dos estorvos com que pretendeu embargar-lhe o passo o dr. Campos de Andrade, um homem que embarga tudo; que é embargador de nascença; a quem não corre sangue nas veias—correm embargos; que até já esteve para montar uma fabrica de conservas, só para desenvolver o genero no estrangeiro exportando embargos em latas!

Um predestinado, em summa! Porque ha pessoas predestinadas, como ha coisas.

Ahi teem o edificio do antigo correio geral, por exemplo.

Ora vejam lá se aquillo não foi predestinado para letras...

Durante muitos annos gemeram os alicerces ao peso de milhares e milhares de cartas manuscriptas; sahiram as cartas, e os alicerces continuam a gemer ao peso de milhares e milhares de papeis impressos.

Reparem, se não é um fado!

Já lá dizia o outro:

«Quando o fado é rigoroso,
Nada vale ao infeliz...»

Pois o dr. Campos de Andrade é um fadado para os embargos.

Um fadado e um fadista.

Aquillo mette embargos como quem mette navalhas de ponta e mola!

Os embargos não são apenas o seu elemento: são tambem o seu alimento...

Come d'elles como quem come das suas rendas!

El-rei já desejou conferir-lhe as honras do desembargo do paço, elle porém regeitou, só por causa do titulo de *desembargador*, tanto em opposição com a sua indole!

Mas o elevador lá se inaugurou, apesar do doutor ficar com a companhia e os embargos atravessados na garganta.

O enthusiasmo do publico que já começára ha mais de tres dias, logo que as carruagens entraram na linha, subiu de ponto assim que o elevador principiou a subir a calçada.

Toda a gente queria por força um logarsinho e não deixava o Antonio Ignacio da Fonseca com pedidos e cartas de recommendação.

Antonio Ignacio recebia bilhetes de todos o seus collegas camaristas, banqueiros, commendadores, cambistas, caixas de correio á porta e tintureiros indestructiveis!

A quantidade de cartão e papel recebido por Antonio Ignacio no dia da inauguração da elevador foi de tal ordem que elle resolveu fazer-se empresario ainda de mais outra industria, montando uma fabrica de papelão!

O homem já não podia; trazia a cabeça em agua!

Que, a fallar verdade, isso era um bem... Se rebentasse mais algum canudo do Alviella o elevador não teria de interromper a sua marcha, visto poder fornecer-se de agua na cabeça do Antonio Ignacio...

Para não impedirem a passagem do elevador tiveram de ser cortados os braços aos candieiros da calçada da Gloria.

A amputação foi praticada por um serralheiro, visto que, nos postos medicos, medicos é coisa que não ha.

Tambem foi melhor assim.

Se vem algum purgueroide fazer a operação, era até capaz de descobrir sangue no candieiro só para o fazer esticar o pernil com uma homorrhagia...

E aqui tem o leitor como os candieiros da calçada da Gloria, que eram senhores d'uns braços tão compridos como o actor Telmo do Gymnasio, ficaram agora com uns bracinhos mais curtos de que o Carlos Lisboa da *Gazeta Franceza!*

Coitadinhos! poderão vir a ser tudo n'este mundo, menos rivaes do sr. Fontes, como oradores.

Faltam-lhes elementos para o *gesto rasgado*...

A coisa que maior enthusiasmo causou aos felizes que poderam obter logar no elevador foi o telephone que liga os dois carros e mediante o qual se póde cavaquear do alto de S. Pedro d'Alcantara para a Avenida da Liberdade.

Aquillo foi uma ideia formidavel sahida do nariz do Miguel José da Motta.

Porque é necessario que se saiba que o Motta tem tanto talento que lhe não cabe na cabeça.

D'ahi metteu-o no nariz.

Ali o talento está nas suas sete quintas: casa espaçosa, muito ventilada, excellente pé direito...

O talento saracoteia-se á vontade e ainda lhe fica nariz para mangas!

A conveniencia do telephone applicado aos carros dos ascensores é d'uma vastidão que mal pode abranger-se sem binoculo.

Imaginem, por exemplo, que um Romeu de sobrecasaca preta e calça côr de flôr de alecrim transita de S. Pedro d'Alcantara para a Avenida, garbosamente empoleirado na imperial do elevador e que, ao mesmo tempo, uma Julieta de casaco de merino e sapato de entradas baixas faz a travessia ao contrario, encarrapitada na dita imperial.

Ali pelas alturas dos Recreios os carros crusam-se, *elles* olham-se e depois de se olharem amam-se.

D'ahi a poucos minutos, não os separa um abysmo, mas separa-os a calçada da Gloria, que é quasi a mesma coisa.

Que fazer, para obviar a tão grande desventura?

Unirem-se por meio do telephone, em quanto não podem fazel-o pessoalmente por intermedio do sr. prior da Magdalena...

Elle chega ao telephone e falla immediatamente para S. Pedro d'Alcantara, como se pozesse um annuncio no *Diario de Noticias*:

Tlim, tlim, tlim, tlim!

CASACO DE MERINO!

Lembra-se v. ex.ª de quem vinha para baixo quando v. ex.ª ia para cima? Se lhe não sou indifferente peço-lhe que venha agora para baixo, que eu vou immediatamente para cima...

Calça côr de flôr de alecrim.

Ella responde que sim, torna effectivamente para baixo, emquanto que elle volta para cima, e depois ao contrario, de maneira que, tendo passado ambos uma tarde inteira n'aquelle fadario, diante de toda a gente, o fogo da paixão pega por fórma que não ha remedio senão ir extinguil-o no hotel de Caneças—tendo feito escala pelo guarda-vento da freguezia...

PAN-TARANTULA

O PREÇO DOS UNIFORMES

Depois de terem vendido os moveis e as roupas de familia, para comprarem os uniformes, os officiaes acabam por comer os proprios uniformes.